Ata da Terceira Reunião Ordinária do Décimo Primeiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Dos dezoito dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luís Marani - Vice-Presidente; Lafayette Luiz Dorgal de Andrada - 1º Secretário; Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário; Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro; Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Daniel Costa; Luiz Augusto de Paula Lima; Sebastião dos Santos Vieira; Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Aberta a Sessão a ata anterior foi aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício nºs 694/96 a 696/96, da Prefeita, fazendo informações. ofício 096/96, do Dr. Helton Ribeiro, Secretário Municipal da Saúde, fazendo informações; Ofício nº 040/96, da Prefeita, enviando balancete e documentos que comprovam o movimento de Setembro/96; da Prefeita Jussara Menicucci de Oliveira, enviando documentos relativos ao Clube dos Ipês. Projetos que deram Entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº 046/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Dá denominação de Dorval da Costa Alves Ribeiro à Logradouro Público Municipal"; 02. Projeto de Lei nº 047/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Dá denominação de Rosa Kasinski à Logradouro Público Municipal"; 03. Projeto de Resolução nº .... 196 - (Autoria dos vereadores Evandro Castanheira Lacerda e Lafayette Andrada) - "Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras"; 04 Projeto de Resolução nº ... 196 - (Autoria do vereador Eduardo Luís Marani) - "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Cel. PM Henrique Eloi do Nascimento" 05 Substitutivo ao Projeto de Lei nº 044/96 - (Autoria da Chefe

do Executivo)- "Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder incentivo à expansão de indústria e dá outras providências". Em seguida o Presidente cumprimentou a todos no Plenário e disse que havia recebido uma correspondência do Sr. Avani, Presidente do Clube dos Ipês, solicitando o uso da Palavra naquela reunião. O Presidente passou a palavra ao Sr. Avani, que cumprimentou a todos e pediu aos vereadores para que olhassem com atenção aquele caso dos Ipês, pois eles estavam lá há cinco anos, que estavam pensando em fazer algumas melhorias no local e que não podiam ser desalojados de lá, daquela forma. Com a palavra, o vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que até onde ele sabia, havia tido uma série de denúncias por parte de alguns frequentadores do campo, e que sua dúvida era com relação ao Decreto, que gostaria de saber se houve um outro Decreto por parte do Executivo, tirando a diretoria de lá e passando para alguém, se havia cópia daquele Decreto. O Presidente disse que a Comissão que esteve com a Prefeita poderia explicar melhor. O vereador Sebastião dos Santos Vieira, em nome da Comissão, disse que quando eles chegaram na Prefeitura, a Prefeita havia dito à eles que, depois da Empresa Metrópole, o Clube dos Ipês era quem mais tinha reclamações e queixas, com relação ao andamento do Clube, e que ela já tinha entrado com aquele Protocolo no Fórum, pedindo à volta do campo dos Ipês para a Prefeitura, e que no prazo de dez dias a Prefeitura teria a posse do Clube. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que viu que o pensamento da Prefeita era que, quando havia deixado o Clube nas mãos da Diretoria atual, ela não havia se dado bem, e seria passada a direção ao América Futebol Clube, que tentaria administrar melhor aquele Clube, e que a Prefeitura mandaria para a Câmara um Projeto cercado de todos os cuidados e todos os vereadores ainda teriam acesso a fazer Emendas, para que não ficasse com os mesmos problemas. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima perguntou

se a Comissão da Câmara havia verificado se todas aquelas denúncias eram verdadeiras. O vereador Eduardo Luís Marani disse que esteve presente com a Comissão e que a Prefeita havia deixado bem claro que tinha tomado aquela decisão baseada em reclamações que vinha recebendo, que em momento algum estava tomando aquela decisão sozinha. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima perguntou se a Comissão da Câmara havia verificado aquelas acusações e se concordava que o Clube estava sendo mal administrado. Disse que a Câmara teria que tomar uma decisão, embasada no que a Comissão dissesse. O Sr. Ovanir disse que a Câmara, digo, que nem a Prefeita e nem a Comissão foram verificar se realmente o Clube estava sendo mal administrado, que estavam sendo instigados por pessoas que não tiveram a coragem de construir e que estavam querendo tomar posse de uma coisa já construída. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que não poderia questionar a Prefeita, mas que poderia questionar a Comissão. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que a Prefeita havia dito que a posição já estava sendo tomada e que a Comissão não precisava mais se preocupar. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que não estava perguntando se houve reclamações ou não, pois aquilo ele já sabia, pois tinha ouvido ali, de viva voz. Disse que queria saber se as reclamações eram procedentes ou não. O vereador Eduardo Marani disse que a presença do Sr. Ovani ali na Casa tinha sido muito importante, pois eles estavam tendo a oportunidade de ouvir as duas partes. Sugeriu que fosse enviado um ofício à Prefeita, solicitando a prorrogação do Decreto, até que as duas partes fossem ouvidas. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou por que o Sr. Geiel Lopes tinha sido o idealizador e tinha construído praticamente tudo ali, e se considerava um dono, que aconteceram coisas que ele realmente não sabia, digo, o vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou por que o Sr. Geiel Lopes tomava

a posição de ditador, naquele local. O Sr. Arani respondeu-lhe que o Sr. Geiel Lopes tinha sido o idealizador e tinha construído praticamente tudo ali, e se considerava um dono, que aconteceram coisas que ele realmente não sabia, até então, mas achava que todos deviam relevar aquilo, pois o Sr. Geiel Lopes havia dado cinco anos de sua vida para aquele Clube. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que eles não estavam ali para julgar ninguém injustamente, que a Comissão estava ali para ver os dois lados, mas que três vereadores foram mal tratados no Clube, pelo Sr. Geiel Lopes, que tomava uma posição ditatorial. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse, novamente, que gostaria de saber, formalmente, a opinião final e a avaliação da Comissão. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que aquela Comissão jamais poderia ter sido feita do jeito que foi, pois os vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Daniel Costa e Nilson Teodoro de Carvalho haviam tido problemas pessoais com o Sr. Geiel Lopes. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que achava um absurdo aquilo que o vereador Ennio estava dizendo. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que quando o Clube dos Ipês lá chegou, o local era um pasto, e que o Sr. Geiel Lopes fez de tudo, juntamente com o Clube dos Ipês, para que melhorasse, e que achava um absurdo tirar o Sr. Geiel Lopes de lá, que era a favor do mesmo, que o Sr. Geiel havia gastado dinheiro lá e ninguém podia tirar o campo dele, naquele momento. O Presidente Evandro Castanheira Lacerda disse ao vereador Ennio Mendes de Siqueira que quando as denúncias foram apresentadas ali, que as palavras do vereador não tinham sido aquelas. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que tinha ido até o local e que esteve com o Sr. Geiel. O Presidente disse que, baseado nas denúncias, foi montada uma Comissão para verificar a veracidade das mesmas, que a Prefeita havia conversado com ele, dizendo que foi procurada pela atual Diretoria do Clube

e que ele então, propôs que a Câmara enviasse um pedido à ela, para que suspendesse o Decreto, e que fosse marcado uma reunião com a Comissão da Câmara, a atual Diretoria e as pessoas que fizeram a denúncia, para se tentar chegar a uma solução que agradasse a todos. Disse que a Prefeita havia concordado e que se a Câmara assim deliberasse, seria feito daquela forma. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que nunca havia levado nenhum problema da Câmara para o lado pessoal, que as pessoas realmente haviam reclamado e que no dia em que os atletas estiveram ali na Câmara, todos os vereadores foram à favor deles. Com a palavra, o vereador Carlos Torres cumprimentou a todos e disse que os vereadores haviam pedido para que o Presidente nomeasse uma Comissão e que dentro daquela comissão se verificasse o que estava sendo feito no Clube, se realmente traduzia alguma verdade aquelas denúncias, porque o compromisso era com a moralidade, que foi ao Clube e viu que lá foi feito uma graduação no campo, que verificou também a conservação do Clube e viu que ele estava muito bem zelado. Disse que havia pedido a documentação e que o Clube era o único que tinha direito legal, pois tinha o Estatuto e os fundamentos legais para que funcionasse como Clube, e que também bancava com as despesas. O vereador Carlos Torres disse que estava olhando mais a parte legal, e que na ata do Clube feita pela Diretoria, em reunião, determinaram que o campo fosse arado, dando poder ao Sr. Geziel Lopes de fiscalizar a obra, que quanto à pergunta do vereador Luiz Augusto questionando se as denúncias procediam, ele tinha a dizer que algumas delas até procediam, como o caso de se cobrar uma taxa, mas que aquilo também havia sido deliberado pela diretoria, para manutenção do Clube, pois a Prefeitura não ajudava em nada o Clube dos Ipês. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que, com relação aos

fatos, queria dizer que os trabalhos da Câmara não eram demagogia, como havia dito o vereador Ennio, que era vergonhoso ir até aquela Casa, quando tinha uma plateia, falar uma coisa, e depois sair fora da realidade, dizendo outra, que achava um absurdo a pessoa ir ali para brincar, que o vereador Ennio tinha que ser mais honesto em suas decisões, ser mais homem e mostrar a realidade, pois quando a Câmara estava cheia, ele falava "abobrinha", e que devia falar o que era real, pois não adiantava nada agir daquela forma, que o vereador Ennio tinha que fazer como ele, e falar a realidade. Com a palavra, o vereador Sebastião dos Santos Pereira disse que a Comissão não tinha sido omissa em nenhum momento. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que a posição tomada pela Comissão era que a situação do Clube não poderia continuar como estava, que entrasse qualquer outra direção que fosse organizada e desse lugar a todos, e que não fosse bitolada por um único ditador. O Presidente disse que gostaria de encerrar os debates à respeito daquele assunto, dizendo que aquela reunião iria ser marcada e esclareceria os fatos, e que haviam duas propostas na Casa: a primeira, que se fizesse um documento pedindo à Prefeita que suspendesse o Decreto até a próxima quarta feira e que se fizesse uma reunião com todos os interessados no caso, e a segunda proposta, do vereador Luiz Augusto, para que a Prefeitura enviasse um Projeto para a Câmara, em nome do Clube dos Ipês. O vereador Hélio Haddad disse que as duas propostas eram boas e que gostaria de colocar, então uma terceira proposta, reunindo as duas propostas. Os vereadores concordaram e o Presidente e o vereador Luiz Augusto retiraram as suas propostas, sendo aprovada a proposta do vereador Hélio Haddad. O Presidente agradeceu a presença do Sr. Arari e dos familiares do Sr. Geiel Lopes, dizendo que naquela reunião seriam ouvidas as duas partes e tudo seria resolvido da melhor forma possível. Em se-

guida, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: Projetos em primeira discussão e votação: 01. Projeto de Lei nº 045/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Descaracteriza a destinação de Bem Público Imóvel para fins de doação ao Conselho Particular de São Sebastião da Sociedade de São Vicente de Paulo". O Presidente nomeou uma Comissão Especial formada pelos vereadores Edson Alves de Abreu, Eduardo Luis Malani e Daniel Costa, para que desse o Parecer na próxima reunião. 02. Projeto de Resolução nº 1/96 (Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho) - "Altera a Resolução nº 027/96, que fixa a remuneração dos vereadores para a Legislatura 1997-2000 e dá outras providências". 03. Projeto de Resolução nº ... 1/96 - (Autoria dos vereadores Luiz Augusto de Paula Lima e Lafayette Andrada) - "Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras, Resolução 005/90". Os dois Projetos foram aprovados em primeira discussão e votação e determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda votação e discussão. 04. Projeto de Lei nº ... 1/96 - (Autoria do vereador Lafayette Andrada) - "Dispõe sobre o Mandato da Mesa Diretora, sua eleição e dá outras providências". O vereador Lafayette Andrada requereu vista ao Projeto. 05. Projeto de Lei nº 043/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à TRW do Brasil Ltda. e dá outras providências". O Projeto foi colocado em votação Secreta. O Presidente convidou os vereadores Hélio Haddad e Edson Alves de Abreu, para escrutinadores. Treze vereadores votaram: Doze a favor e um contra. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. Projetos com vista: 01. Projeto de Lei nº 033/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Cria o Fundo Municipal de Habitação de Lavras e dá outras providências". 02. Projeto de Lei nº 032/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Cria o Conselho Municipal

de Habitação de Lavras e dá outras providências; 03 Projeto de Lei nº 041/96 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Altera o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Lavras e dá outras providências"; 04 Projeto de Lei nº 042/96 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Altera a Lei nº 2.109, de 27 de abril de 1994 e dá outras providências". Projetos justados pela Mesa Diretora: 01. Projeto de Lei nº ... /96 - (Autoria do vereador Marcos Passato) - "Autoriza a gratuidade dos transportes coletivos urbanos aos policiais civis e militares, em serviço, e dá outras providências". 02. Projeto de Lei nº ... /96 - (Autoria de todos os vereadores) - "Dá denominação às ruas que menciona e dá outras providências". 03. Projeto de Lei nº 035/96 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo a conceder contribuições correntes às entidades referidas, no exercício de 1997"; 04. Projeto de Lei nº 034/96 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Fixa subvenções sociais para o exercício de 1997". Projetos aguardando Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas: Projeto de Lei nº 036/96 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1997", 02. Projetos de Lei nº 037/96, 038/96, 039/96, 040/96, de autoria do Chefe do Executivo, que aprovam orçamentos para o exercício de 1997. No último momento, no pronunciamento dos vereadores inscritos aparte cupadamente, o vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que não estava adiantando nada montar Comissão na Casa, e disse ao vereador Ennio que quando ele fazia parte de alguma comissão, todos acatavam as suas decisões, e que por aquele motivo, não era para ele desfazer de outras comissões; que quando houvesse de magoeira ali, em vista do Plenário estar cheio, ele iria desmascarar, pois não iria admitir pessoas falando asneiras. Disse também ao vereador Ennio, para que ele fosse mais prudente nas suas palavras, e que não era para ele fazer sentimentalismo, porque não resolvia nada; que o seu pai havia morrido, e ele não foi atrás de

voto usando aquilo, e disse que era para o vereador Ennio ganhar o seu voto honestamente. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Eduardo Luís Marani, solicitando que envide todos os esforços no sentido de serem construídos redutores de velocidade nas proximidades do Trevo Gato Preto, Posto Cruzauto e AABB, tendo em vista a ocorrência de vários acidentes no local, com vítimas fatais; solicitando que promova um Encontro de Corais às vésperas do Natal, aberto à toda população lavrense; solicitando a possibilidade de instalar um telefone público na lanchonete "Gramado", na BR 265, próximo ao Parque de Exposições "Lílvio Modesto", tendo em vista que será de grande utilidade para aqueles que frequentam a lanchonete e o Parque; solicitando que estude a possibilidade de promover uma reunião entre o 8º Batalhão, a Prefeitura Municipal de Lavras, a Câmara Municipal, os representantes do comércio e das indústrias, bem como outros representantes da comunidade lavrense, no sentido de buscar a construção de dois postos da Polícia Rodoviária na BR 265, um próximo ao trevo de Ribeirão Vermelho e outro próximo ao Parque de Exposições "Lílvio Modesto"; 02. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando a correção do asfalto na rua Azarias Ribeiro, na altura do nº 525, bem como a colocação de meio-fio, uma vez que as águas das chuvas estavam invadindo aquela casa, causando grandes transtornos aos seus moradores; 03. do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, ao Sr. José Maria Dias, cumprimentando-lhe pela merecida escolha de seu nome como Operário Padrão 96 da COPASA de Lavras; à Dra. Hémina Mattar Pieira de Alvarenga, cumprimentando-a pela palestra que proferiu quando da realização da "Semana Interna de Prevenção de Acidentes do trabalho" - SIPAT/96, promovida pela COPASA; solicitando a conclusão das obras de ligação das redes de esgoto, água e de energia elétrica, bem como a pavi-

mentação de todas as ruas dos bairros Pitangui, Alterosa, Bandeirantes e Jardim América, reiterando sua solicitação para que alugue ou construa um imóvel que sirva para a instalação definitiva do Posto de Saúde já cedido no Bairro Nova Lavras; 04 do vereador João Caetano Neto, solicitando operação tapa-buracos na rua da Estação Rodoviária, próximo ao ponto de ônibus de transporte coletivo urbano; 05 do vereador Marcos Possato, aos familiares do jovem Rodrigo Freire, manifestando seu profundo pesar pelo falecimento do jovem filho e irmão, oc do vereador Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que informe à Casa, com a brevidade possível, qual o valor ainda a ser pago pela Prefeitura à Firma responsável pela Construção do Mercado Municipal, solicitando que envie à Casa, a lista de todos os terrenos doados pela municipalidade para a instalação de indústrias na cidade, bem como daqueles que ainda não têm qualquer dependência nele construída, solicitando que informe à Casa em que situação ficarão os terrenos que foram invadidos pela Seissan, quando da canalização dos córregos e ribeirões, sendo que muros e cercas foram destruídos e até hoje nada foi providenciado para refazê-los, apesar dos insistentes pedidos dos prejudicados; manifestando o seu descontentamento com o estado vergonhoso das ruas da cidade, onde há verdadeiras crateras, solicitando providências quanto à atual situação em que se encontra o Conjunto Habitacional "Julio Sidney Pinto", o qual virou um verdadeiro pasto, tal é a grande quantidade de cavalos e vacas que circulam livremente por lá; solicitando que informe à Casa sobre todos os veículos que foram vendidos pela municipalidade no último leilão público, bem como o valor oferecido para cada um deles e se algum foi comercializado sem que tenha sido leiloado; solicitando que envie à Casa a lista de todos os servidores admitidos pela municipalidade após o dia 03/10, aprovados ou não em concurso público, solicitando que envie à Casa a lista de todos

os servidores da municipalidade lotados em outros órgãos, bem como o vencimento especificado de cada um deles. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Daniel Costa

Alvaro Eustaquio Pedrosa

Fui

[illegible] e eu assino este

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Décimo Primeiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad, os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luís Marani - Vice Presidente; Lafayette Luiz Mourgal de Andrada - 1º Secretário; Alvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário; Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro; Hélio Haddad; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Daniel Costa; Sebastião dos Santos Vieira; Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Não compareceu à reunião o vereador Luiz Augusto de Paula Lima e o vereador Marcos Possato. Aberta a Sessão, a ata an-